

Pefelista promete manter luta pela 'moralidade e decência'

Em inauguração de obra, senador comporta-se como se não estivesse no centro de um escândalo

BIAGGIO TALENTO

SALVADOR – Tentando aparentar tranqüilidade, o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) participou na manhã de ontem da inauguração de obras do governo do baiano na cidade de Itapetinga, a 571 quilômetros de Salvador. Ele recebeu a solidariedade dos correligionários pefelistas baianos que não se referiram diretamente ao caso da violação do painel do Senado.

No discurso, para cerca de três mil pessoas, ACM procurou levantar velhas bandeiras. “Enquanto vida tiver, vou lutar pela moralidade pública e decência”, bradou. Emocionado, lembrou os três anos da morte do filho, deputado Luís Eduardo Magalhães, que, na visão do senador, seria nesse momento a principal figura política da Bahia e forte candidato à presidência da República.

ACM tomou água de coco, assistiu à apresentação de grupos de capoeira, distribuiu autógrafos e percorreu com o governador César Borges (PFL), o ex-ministro da Previdência senador Waldeck Ornélas e o senador Paulo Souto (ambos do PFL-BA) as instalações do parque esportivo inaugurado pelo governo. Ele também ouviu satisfeito os discursos de Ornélas e Souto. “O que existe hoje é um falso PMDB, que não é mais o partido histórico de Ulysses Guimarães”, disse o ex-ministro, numa alusão às denúncias que envolvem o presidente do Senado, Jader Barbalho (PA). Paulo Souto manifestou apoio a ACM com elogios. “A vida dos políticos muitas vezes passa por injustiças, mas não há injustiça que não seja vencida pelo amor do povo a seus líderes”, disse.